

RUBEM BRAGA

Saudação

11/12/56

M 603

ENCONTREI, meu amigo, aquela a quem chamarei Beatriz, alegria de minha vista e de minha vida, saudade alegre, prazer de sempre, clarinada matinal, doçura. Que sou eu em sua vida? Penso tranquilamente: nada, quase nada. Alguém que ela encontrou ao dobrar uma esquina e a acompanhou... Lembro-me, eu devia levá-la apenas uma quadra adiante; porque nossos rumos variavam. Mas a companhia era boa — fui um pouco mais adiante, era bom andar a seu lado na penumbra, eu era o Caminhante Premiado Pela Doce Companhia, fui andando. Quando nos separamos foi sem mágoa — seja feliz! seja feliz! Dissemos isso com tanta vontade que acho que afinal temos sido felizes.

Ah, quando penso em outras, que me dilaceraram o peito em troca de ilusões, quando penso em vós, minhas antigas amadas, agora que conheço Beatriz, tenho pena do que fui e do que sois, e pela primeira vez sinto-me infiel à vossa lembrança. Passai bem: princesas, adeus, pastoras, rainhas das czardas, deusas que encontrei outrora, ainda hoje não vos quero mal, apenas sucede que sobreveio Beatriz: como alguém que viaja à noite em um trem e desperta porque o trem parou, e escuta o silêncio da noite e, no silêncio, o murmúrio de um córrego, assim é tua música, Beatriz, como a brisa que beija a cara do trabalhador cansado, suado, que se sentou um instante debaixo de uma árvore, assim é a tua mão. Beatriz, como nas fainas de um barco negro, numa tarde de mar grosso sobe à coberta o lúrido foguista, e olha céu e vê o arco-iris, assim é a tua aparência, Beatriz. Entre tantas que trouxeram meu nome nos lábios, como a Liberdade de Ruy Barbosa, e não me guardaram no coração; as que me corroeram como ácidos (e eu sorria!), as que traçaram com suas unhas estas rugas de minha cara; entre as que eu pensei terríveis e eram apenas vulgares, e as que amei de verdade e desamei devagar — entre todas e acima, casta e fácil, alegre, linda e natural, eu te saúdo Beatriz.

Pela tua risada, pela tua beleza, pela tua bondade, pela tua amizade necessária e dada — eu entre todas te alcançarei e te bençoo, oh branca, oh alta, oh bela, inesquecível Beatriz.